

BRA/IICA/09/005

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 3064

MODALIDADE PRODUTO

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

A prestação de serviços de consultoria enquadra-se no Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/005, denominado “Capacitação e Formação de Gestores e Educadores Ambientais no âmbito da Agricultura Familiar e das Comunidades Tradicionais, visando o Desenvolvimento Rural Sustentável”.

II - UNIDADE DEMANDANTE

Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/SAIC/MMA).

III. ENQUADRAMENTO DA CONTRATAÇÃO

O Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/005¹ tem como objetivo de desenvolvimento “contribuir para consolidação de estrutura organizacional no campo da educação ambiental, por meio do desenvolvimento de iniciativas que visem o desenvolvimento rural sustentável”, no contexto da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), normatizada pela Lei 9795/99. Conforme consta no Documento de Revisão nº1 do referido projeto de cooperação técnica “optou-se por ampliar a área de atuação do projeto, visando contemplar outras políticas socioambientais do Governo Federal e possíveis mudanças de gestão” alargando o leque de ação de seus objetivos imediatos (específicos) do projeto.

Em conformidade com o Plano Operativo Anual (POA) de 2012 deste PCT, essa consultoria se enquadra nos seus dois **objetivos imediatos** revisados, descritos na Matriz Atividades do POA:

1. “Planejar os processos formativos para educadores ambientais, lideranças comunitárias e gestores públicos, no âmbito de programas socioambientais, no contexto rural, no âmbito dos programas de revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco, do Plano de controle de desmatamento da BR 163 e do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro” no que diz respeito especificamente ao âmbito de programas socioambientais no contexto rural;

1

Objetivo descrito no Documento de Revisão nº1 de 2010 e reafirmado no POA 2012, a ser desenvolvido pelo referido projeto.

2. “Realizar a capacitação e a formação de educadores ambientais, lideranças comunitárias e gestores públicos no contexto rural, no âmbito dos programas de revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, do Plano de Controle do desmatamento da BR 163 e do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro”, no que se refere ao contexto rural.

A contratação em questão colabora para a consecução dos seguintes resultados apontados na Matriz de Atividades do Plano Operativo Anual de 2012:

“1.1. Estratégia de formação e capacitação de gestores e educadores ambientais em cada território definida, concebida e planejada;(…)

2.1. Educadores ambientais e lideranças comunitárias formados para atuarem na gestão ambiental de seus territórios, tendo por base os princípios do desenvolvimento rural sustentável e da educação no processo de gestão ambiental;

2.2. Técnicos de entidades governamentais e não-governamentais capacitados para atuarem na mobilização e na organização de comunitários com vistas ao planejamento e gestão de programas locais de educação ambiental, no contexto rural, de acordo com os princípios do desenvolvimento rural sustentável e da educação no processo da gestão ambiental.”

E colabora especificamente na realização das seguintes atividades:

“1.1.2. Apoiar tecnicamente a elaboração de estratégias de educação ambiental com foco no DRS nos estados e territórios, em parceria com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e com as Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental – CIEAs;

1.1.3. Apoiar tecnicamente o planejamento de oficinas estaduais e territoriais de educação ambiental e agricultura familiar nos estados;(…)

1.1.4. Subsidiar tecnicamente a elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos estaduais e territoriais de processos formativos de EA, com foco no DRS;

2.1.1. Estimular e apoiar a implementação de ações de planejamento territorial;(…)

2.1.9. Colaborar na formulação de oficinas de capacitação para implementação de ações de educação ambiental junto aos órgãos colegiados (comitês de bacias hidrográficas, conselhos gestores de unidades de conservação, conselhos de territórios da cidadania, fóruns de agenda 21, etc.) de gestão ambiental pública no contexto do desenvolvimento local e regional;(…)

2.2.1. Apoiar tecnicamente a realização e avaliação de oficinas estaduais e territoriais de educação ambiental e agricultura familiar nos estados, envolvendo as diversas instituições que atuam com essa temática;

2.2.2. Articular e apoiar o estabelecimento de parcerias com as CIEAs, entidades da sociedade civil e organizações governamentais, para a implementação de ações de formação em EA (presenciais e à distância);

2.2.3. Apoiar tecnicamente a elaboração de planos e estratégias para implementação de ações de educação ambiental no contexto do Programa dos Territórios de Cidadania sob coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário”.

IV. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Subsidiar o DEA/SAIC/MMA na elaboração, implementação, registro e avaliação dos processos participativos de construção de planos e estratégias gestoras de ações de educação ambiental para a agricultura familiar, consolidando um Plano Político Pedagógico e agenda do PEAAF, no contexto de dois (02) Estados eleitos entre as regiões Norte e Nordeste e respectivos territórios rurais, incluindo populações de Unidades de Conservação e seu entorno.

V – JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Segundo dados do último Censo Agropecuário (2006), a agricultura familiar – com 4.367.902 estabelecimentos e 12,3 milhões de pessoas vinculadas - representa 84,4% dos estabelecimentos rurais brasileiros e ocupa 24,3% das áreas agrícolas, respondendo por 74,4% da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários. Grande parte dos alimentos que chegam à mesa da população são produzidos em propriedades de agricultores familiares. No Brasil, o modelo predominante de desenvolvimento rural ainda é baseado no uso extensivo de terras; na monocultura; na exportação; no uso intensivo de máquinas, fertilizantes agrícolas e agrotóxicos; na predominância do agronegócio; no latifúndio; em baixas condições de trabalho; no acesso desigual aos bens comuns como a água por exemplo, e ao conhecimento, entre outros. Esse modelo tem resultado num desenvolvimento rural altamente degradante tanto para o ambiente como para os trabalhadores rurais, e com consequências para a população como um todo.

Há necessidade de atuar em conjunto com os governos dos Estados, no sentido de responder à grande demanda socioambiental existente, buscando promover e fortalecer o protagonismo das populações tradicionais e dos agricultores e agricultoras familiares como agentes estratégicos de desenvolvimento.

A sustentabilidade almejada para a agricultura familiar deve ser buscada a partir de práticas educativas e projetos socioambientais que estimulem não apenas a troca de técnicas de produção, mas a transformação do conjunto de relações sociais e produtivas existentes no meio rural. Neste sentido, é preciso reconhecer o meio rural como um espaço de significação e re-significação de conceitos, saberes, tradições, técnicas, que o inserem num contexto cultural próprio. Desta forma ajuda-se a manter importantes tradições populares no contexto de apropriação da relação sociedade-ambiente. Tais tradições são fundamentais para gerar o sentimento de pertencimento e de fortalecimento desse espaço produtivo como também para inserir novos conceitos e práticas que visam a produção sustentável fundamentada na agroecologia assim como a mobilização social na articulação, discussão e enfrentamento dos problemas socioambientais dessas populações.

O PEAAF é um Programa de Educação Ambiental elaborado especificamente para o público envolvido com a agricultura familiar. Por meio do desenvolvimento de ações educativas, busca-se a construção coletiva de estratégias para o enfrentamento da problemática socioambiental rural. Sua implementação se dá por meio do conjunto de instituições governamentais e não-governamentais ligadas à essa temática, com vistas à ado-

ção de práticas sustentáveis na agricultura familiar e no manejo dos territórios rurais tradicionais, visando o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Trabalhando temas como: participação social, agroecologia, práticas produtivas sustentáveis, tecnologias sociais, impactos da agricultura contemporânea sobre o meio ambiente, relação campo-cidade, recuperação de áreas degradadas e legislação ambiental, entre outros, o programa visa contribuir para a consolidação da estrutura organizacional no campo da educação ambiental. Esta consolidação se dará por meio de iniciativas que visem o desenvolvimento rural sustentável, ao capacitar e formar gestores e educadores ambientais no território rural sustentável e nos espaços rurais em meio urbano, especialmente aqueles envolvidos na implementação e operação de instrumentos da gestão ambiental pública.

Para tanto, é necessário planejar os processos formativos e realizar a capacitação e a formação de educadores, lideranças comunitárias e gestores públicos no contexto rural, no âmbito dos programas ligados à educação ambiental para a sustentabilidade no contexto da agricultura familiar. Faz-se necessária a contratação de consultor, para prestar apoio técnico aos Estados, fazendo uma inter-relação entre as organizações sociais do campo e os entes dos Governos nos Estados. Os produtos esperados visam a implementação do PEAAF em âmbito estadual e territorial. Esse apoio técnico tem como objetivo auxiliar na ampliação do número de pessoas capacitadas e do efeito de potencialização e multiplicação de ações de educação ambiental.

VI – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DE CARÁTER GERAL:

Realização de estudos fundamentados em metodologias participativas, com obtenção de dados primários por meio da realização de atividades com um conjunto de atores nos estados e territórios elencados por este TR.

Realização de reuniões periódicas com a equipe técnica do PEAAF/DEA para desenvolvimento e acompanhamento dos produtos;

Realização de viagens de trabalho de Brasília/DF, onde ficará locado o consultor(a), para outras regiões estabelecidas por este TR;

Subsidiar reuniões e oficinas;

Registro de informações (inclusive visuais) e sistematização e organização didática de informações;

Análise de informações e produção de texto;

Avaliação, conclusão e propostas de melhorias nos processos desenvolvidos/implementados, visando o monitoramento e aprimoramento do Programa;

Mapeamento de entidades que desenvolvam ações socioambientais e educacionais com populações rurais nos Estados, assim como de suas ações e projetos vinculados.

Atividades específicas dos Produtos 1 e 2

- 1) Subsidiar reuniões preparatórias para a Oficina Estadual com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Comissões Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) e demais órgãos e entidades governamentais e não-governamentais com ação no Estado nas temáticas relacionadas ao PEAAF para instruir e consolidar o entendimento coletivo sobre a Oficina Estadual a ser realizada em parceria com estes órgãos e comissões. Esta atividade visa promover o entendimento sobre os objetivos, a condução didático metodológica, o público a ser mobilizado e resultados almejados na Oficina Estadual.
- 2) Subsidiar Oficina Estadual nos seus aspectos metodológicos e resultados;
- 3) Subsidiar reuniões de consolidação do PPP e Agenda do PEAAF no estado, realizadas com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Comissões Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) e demais órgãos e entidades governamentais e não-governamentais com ação no Estado nas temáticas relacionadas ao PEAAF.
- 4) Produzir relatórios de acompanhamento e avaliação de atividades, quais sejam reuniões no estado e oficina estadual, contendo a sistematização dos resultados, encaminhamentos propostos, responsabilidades acordadas, avaliação, análise crítica sobre o processo e seus resultados, fotos datadas e legendadas, lista de participantes e contatos.
- 5) Registrar os processos pelos quais se chega ao “Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no Estado” considerando as fases de elaboração, implementação, registro e avaliação dos processos participativos de construção do planos e estratégias gestoras de ações de educação ambiental para a agricultura familiar no Estado.
- 6) Consolidar o documento “Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no Estado”, contendo I) Gestão Democrática (enfoque territorial; participação; controle social; monitoramento; avaliação; recursos); II) Processo Educacional (estratégias educativas, metodologias/processo educacional, espaços educadores, educomunicação, pesquisa-ação participante, metodologias participativas); III) Temas Geradores (problemática rural no Brasil; prevenção e mitigação de riscos e danos socioambientais; promoção de soluções e caminhos para o desenvolvimento rural sustentável; valorização e reconhecimento da diversidade de saberes e expressões humanas).

Atividades específicas dos Produtos 3 e 4

- 1) Subsidiar reuniões preparatórias para a Oficina Territorial com as Prefeituras Municipais e suas Secretarias afetas ao tema, em parceria com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente (SEMAs) e com as Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental (CIEAs) e demais órgãos e entidades governamentais e não-governamentais com ação no território nas temáticas relacionadas ao PEAAF para instruir e consolidar o entendimento coletivo sobre a Oficina Territorial a ser realizada em parceria com estes órgãos e comissões. Esta atividade visa promover o entendimento sobre os objetivos, a condução didático metodológica, o público a ser mobilizado e resultados almejados na Oficina Territorial.
- 2) Subsidiar Oficina Territorial nos seus aspectos metodológicos e resultados;

3) Subsidiar reuniões de consolidação do PPP e Agenda do PEAAF no território, realizadas com as Prefeituras Municipais e suas Secretarias afetas ao tema, em parceria com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente (SEMAs) e com as Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental (CIEAs) e demais órgãos e entidades governamentais e não-governamentais com ação no território nas temáticas relacionadas ao PEAAF.

4) Produzir relatórios de acompanhamento e avaliação de atividades, quais sejam reuniões no território e oficina territorial, contendo a sistematização dos resultados, encaminhamentos propostos, responsabilidades acordadas, avaliação, análise crítica sobre o processo e seus resultados, fotos datadas e legendadas, lista de participantes e contatos.

5) Registrar os processos pelos quais se chega ao “Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no Território” considerando as fases de elaboração, implementação, registro e avaliação dos processos participativos de construção do planos e estratégias gestoras de ações de educação ambiental para a agricultura familiar no Território.

6) Consolidar o documento “Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no Território”, contendo I) Gestão Democrática no Território (enfoque territorial; participação; controle social; monitoramento; avaliação; recursos); II) Processo Educacional no Território (estratégias educativas, metodologias/processo educacional, espaços educadores, educomunicação, pesquisa-ação participante, metodologias participativas, propostas de oficinas para apoio à implementação das ações deste planejamento); III) Temas Geradores no Território (problemática rural no Brasil, estado e território; prevenção e mitigação de riscos e danos socioambientais; promoção de soluções e caminhos para o desenvolvimento rural sustentável no território; valorização e reconhecimento da diversidade de saberes e expressões humanas no território).

VII – PRODUTOS

Para a realização dos produtos listados abaixo serão consideradas as atividades desenvolvidas no contexto de dois (02) Estados, eleitos entre as regiões Norte e Nordeste e respectivos territórios rurais.

PRODUTOS 1 e 2: Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF na primeira e segunda localidades indicadas, respectivamente, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais e não-governamentais com atuação estadual; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental nestes estados.

PRODUTOS 3 e 4: Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF nos territórios eleitos pelas Oficinas Estaduais da primeira e segunda localidades indicadas, respectivamente, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias

e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais, não-governamentais, entidades representativas da agricultura familiar com atuação territorial; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental nestes territórios.

VIII – PERFIL PROFISSIONAL

O Profissional a ser contratado deverá possuir e apresentar documentação comprovando os seguintes requisitos necessários à realização das atividades presentes neste Termo: (i) Graduação em nível superior, em qualquer uma das áreas: Ciências Humanas, prioritariamente Educação; Biológicas; Sociais e Agrárias; (ii) experiência mínima de 03 (três) anos na elaboração e condução de processos educativos direcionados ao público e temáticas compatíveis às atividades elencadas neste Termo de Referência, considerando-se como temáticas compatíveis qualquer uma entre as que se seguem: pesquisa-ação participante; educação ambiental; agricultura familiar; desenvolvimento rural sustentável; planejamento participativo; políticas públicas voltadas ao meio ambiente ou ao meio rural; (iii) experiência profissional mínima de 05 (cinco) anos na área de educação ambiental ou agricultura familiar ou 02 (dois) anos de experiência no desenvolvimento de pesquisa-ação participante; e (iv) experiência em elaborar documentos técnicos; (v) ter conhecimento, experiência e habilidade para moderar, relatar, sistematizar informações e trabalhar com métodos participativos.

IX – PRAZO E DURAÇÃO DO CONTRATO

A vigência do contrato será de 200 dias, a contar da data de sua assinatura. Havendo necessidade será realizada uma revisão de prazos e a devida prorrogação do contrato com ajustes no cronograma de entrega dos produtos.

X – VALOR TOTAL DO CONTRATO

O valor total do contrato será determinado durante o processo de seleção, mediante avaliação de **técnica e preço**, com a forma de pagamento segundo o cronograma de entrega dos produtos (item XI) e mediante apresentação, avaliação e aprovação dos mesmos pelo responsável técnico pelo acompanhamento das atividades (item XV).

XI – CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

DESCRIÇÃO (PRODUTO/RESULTADO)	DATA PREVISTA PARA ENTREGA DO PRODUTO	VALOR (%)
PRODUTO 1. Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no primeiro estado	D + 90 dias	25%

indicado, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais e não-governamentais com atuação estadual; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental neste estado.		
PRODUTO 2. Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no segundo estado indicado, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais e não-governamentais com atuação estadual; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental neste estado.	D +120 dias	25%
PRODUTO 3. Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no território eleito pela Oficina Estadual do primeiro estado indicado, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais, não-governamentais, entidades representativas da agricultura familiar com atuação territorial; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental neste território.	D + 180 dias	25%
PRODUTO 4. Documento de consolidação do Plano Político Pedagógico e Agenda do PEAAF no território eleito pela Oficina Estadual do segundo estado indicado, abordando aspectos descritivos e analíticos do processo de elaboração da proposta e contendo as estratégias e encaminhamentos sobre o envolvimento de instituições governamentais, não-	D + 200	25%

governamentais, entidades representativas da agricultura		
familiar com atuação territorial; a gestão democrática; o desenvolvimento de processos educativos presenciais e à distância; a educomunicação; a pesquisa-ação participante e principais temas geradores para o trabalho com educação ambiental neste território.		

XII – LOCAL DE TRABALHO

Esta consultoria será realizada em Brasília/DF.

XIII – PREVISÃO DE VIAGENS

As despesas de viagens deverão ser comprovadas e anexadas ao Relatório de Viagem, conforme modelo a ser disponibilizado pelo Departamento de Educação Ambiental.

Tabela de roteiros de viagens

ROTEIRO	PRODUTO	ATIVIDADE	QUANTIDADE DE VIAGENS
Brasília – Região Norte - Brasília	Produto 1	Atividade 1	1
		Atividade 2	1
		Atividade 3	2
	Produto 3	Atividade 1	1
		Atividade 2	1
		Atividade 3	1
Brasília – Região Nordeste - Brasília	Produto 2	Atividade 1	1
		Atividade 2	1
		Atividade 3	2
	Produto 4	Atividade 1	1
		Atividade 2	1
		Atividade 3	1

XIV – INSUMOS

No valor da consultoria deverão estar embutidos os custos com diárias e deslocamentos (passagens), a partir de Brasília para as regiões Norte e Nordeste do Brasil.

XV – RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

Nilo Sérgio de Melo Diniz - Diretor do Departamento de Educação Ambiental (DEA/SAIC/MMA)

XVI – PROCEDIMENTOS PARA PARTICIPAR DO PROCESSO SELETIVO

1. O candidato deverá manifestar seu interesse em participar deste processo de seleção pública por meio da sua inscrição no endereço eletrônico <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Paginas/Editais.aspx>, clicando no botão “Sistema Unificado de Editais PF” e em seguida no botão “Desejo Participar”, pertinentes ao processo deste Termo de Referência.

2. O critério de seleção da melhor proposta será o de **técnica e preço**. Portanto, os interessados na presente Seleção deverão encaminhar um **envelope lacrado**, constando na sua frente o título: “**Edital 331/2012 – Educação Ambiental e Agricultura Familiar**” para o seguinte endereço: **Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 9º andar, Gabinete SAIC – CEP 70068-900 – Brasília, DF**.

3. Este envelope deverá conter no seu interior dois envelopes lacrados, identificados da seguinte forma:

3.1. Envelope 1 – Proposta Técnica

BRA/IICA/09/005 - “**Edital 331/2012: Educação Ambiental e Agricultura Familiar**”

Nome do candidato:

3.2. Envelope 2 – Proposta Comercial

BRA/IICA/09/005 - “**Edital 331/2012: Educação Ambiental e Agricultura Familiar**”

Nome do candidato:

4. O **Envelope 1 – Proposta Técnica** também deverá ser **lacrado** e conter em seu interior o *Curriculum Vitae* do candidato, os **documentos e comprovantes curriculares** e uma **Proposta Técnica** considerando a metodologia de trabalho que o candidato adotará na realização dos produtos; os prazos para envio de relatórios de trabalho, de viagem e da entrega dos produtos.

5. O **Envelope 2 – Proposta Comercial** deverá ser **lacrado** contendo em seu interior o valor da proposta financeira discriminada em passagens, diárias e remuneração do trabalho de consultoria.

6. Somente serão avaliadas as propostas habilitadas que estiverem de acordo com os critérios de avaliação apontados no item XVII deste Termo de Referência.

7. Os proponentes deste Edital não se responsabilizam por extravios ou danos causados aos documentos enviados, ocorridos no sistema de correios ou por falhas de envio de informações por meio da rede mundial de computadores.

8. Os documentos encaminhados para este processo de seleção não serão devolvidos.

Obs: O **candidato selecionado** deverá apresentar posteriormente para a confecção do contrato, os originais dos documentos comprobatórios para conferência dos dados ou encaminhar cópias autenticadas dos mesmos.

XVII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. ETAPA ELIMINATÓRIA

1.1. Habilitação da proposta

Somente as propostas habilitadas serão avaliadas na etapa classificatória.

Serão considerados habilitados os proponentes que:

- a) Encaminharem as Propostas Técnica e Comercial conforme o solicitado no item XVI do TR.
- b) Tenham o perfil profissional estipulado neste TR, de acordo com o item VIII (i) Graduação em nível superior em qualquer uma das seguintes áreas: Ciências Humanas, prioritariamente Educação; Biológicas; Sociais e Agrárias.
- c) Envie Proposta Técnica considerando a metodologia de trabalho que o candidato adotará na realização dos produtos; os prazos para envio de relatórios de trabalho, de viagem e da entrega dos produtos datada, assinada, coerente com o objeto solicitado no TR, compatível com os produtos a serem entregues e com os prazos a serem seguidos.

1.2. Documentação válida

- a) Serão aceitos os seguintes documentos comprobatórios:
 - i) Diploma de nível superior e pós graduação reconhecidos pelo MEC;
 - ii) Comprovantes de experiência profissional tais como carteira de trabalho; ficha catalográfica de livros, documentos de pesquisa e artigos que constem o ano, nome e função do candidato;
 - iii) Declarações assinadas pelo empregador onde conste o ano, nome e função do candidato.

Obs: O **candidato selecionado** deverá apresentar posteriormente para a confecção do contrato, os originais dos documentos comprobatórios para conferência dos dados ou encaminhar cópias autenticadas dos mesmos.

2. ETAPA CLASSIFICATÓRIA

2.1. Análise do *Curriculum Vitae*

Nesta etapa classificatória será realizada a verificação, no currículo do profissional, da existência dos fatores (atributos) exigidos neste TR para a realização dos trabalhos, assim como serão pontuados os requisitos profissionais comprovados pelos candidatos, de acordo com a tabela abaixo.

Fator (atributo)	Requisitos	Pontuação
Pós graduação nas área de educação ambiental e/ou agricultura familiar (mínimo 00 pontos)	Doutorado (até 01 documento comprobatório)	8
	Mestrado (até 01 documento)	6
	Especialização (até 03 documentos)	4
Experiência mínima de 03 (três) anos na elaboração e condução de processos educativos direcionados ao	Mais de 05 anos	7

Fator (atributo)	Requisitos	Pontuação
público e temáticas compatíveis às atividades elencadas neste TR, entre estas: pesquisa-ação participante; educação ambiental; agricultura familiar; desenvolvimento rural sustentável; planejamento participativo; políticas públicas voltadas ao meio ambiente e ao universo rural. (mínimo 01 ponto)	Mais de 04 até 05 anos	4
	De 03 até 04 anos	1
Experiência profissional mínima de 05 (cinco) anos na área de educação ambiental (EA) ou agricultura familiar (AF) ou 02 (dois) anos de experiência no desenvolvimento de pesquisa-ação participante (PAP)* (mínimo 01 ponto)	Mais de 09 anos em EA ou AF ou mais de 06 anos em PAP	7 ou 14 pontos
	Mais de 07 até 09 anos em EA ou AF ou mais de 04 até 06 anos em PAP	4 ou 8 pontos
	De 05 a 07 anos em EA ou AF ou 02 a 04 anos em PAP	1 ou 2 pontos
Experiência em elaborar documentos técnicos relativos aos temas relacionados a esse TR (livros, tese, artigos, relatórios – comprovados por xerox autenticado da capa, ficha catalográfica, página inicial, contendo o nome do candidato, data de publicação e tema) (mínimo 01 ponto)	Pontos por dissertação, tese ou livro (até 05 documentos) (03 pontos por documento)	Até 15 pontos
	Pontos por relatório técnico ou artigo (até 10 documentos) (01 ponto por documento)	Até 10 pontos
Ter conhecimento, experiência e habilidade para moderar, relatar, sistematizar informações e trabalhar com métodos participativos (declaração do empregador discriminando as funções do candidato; programação de eventos onde conste o nome e função do candidato) (mínimo 01 ponto)	Até 10 documentos (01 ponto por documento)	Até 10 pontos
TOTAL – Pontuação do Currículo		Mínimo 04 pontos Máximo 82 pontos

*Se o candidato(a) apresentar comprovadamente experiência tanto na área de experiência profissional em educação ambiental (EA) ou agricultura familiar (AF) e em desenvolvimento de pesquisa-ação participante (PAP), será pontuado acumulativamente neste item (ambos aspectos serão pontuados).

2.2. Análise da Proposta Técnica

As propostas técnicas serão avaliadas conforme a tabela abaixo:

Fator (atributo)	Pontuação
Coerência com o objeto do TR	01 a 05
Metodologia de trabalho	01 a 05
Prazos de entrega de relatórios de trabalho	01 a 05
Prazos de entrega de produtos	01 a 05

A proposta será considerada insuficiente entre 00 e 01 pontos, regular entre 02 e 03 pontos, boa entre 03 e 04 pontos e excelente com 05 pontos.

A nota final da proposta técnica será obtida pela média aritmética dos três avaliadores que comporão a comissão de avaliação.

Serão eliminadas as propostas técnicas que não atinjam o mínimo de 02 (dois) pontos em cada fator de avaliação.

2.3. Entrevista

Para a complementação de informações necessárias à qualificação dos candidatos será realizada uma entrevista com os três (03) candidatos que obtiverem as maiores pontuações após a avaliação técnica, desde que tenham obtido um mínimo de 04 pontos na análise do currículo.

Esta entrevista será realizada em horário comercial e poderão ser conduzidas por videoconferência ou audioconferência, a critério do Contratante.

A avaliação da entrevista seguirá os critérios e pontuação abaixo.

Fator de análise da entrevista	Pontuação mínima por critério	Pontuação máxima por critério
A. Relatar experiência na elaboração de políticas públicas	00	05
B. Relatar experiência com educação ambiental e/ou agricultura familiar	01	05
C. Relatar experiência na área educacional	01	05
D. Visão sobre o uso de metodologias participativas na elaboração de pesquisa e como ferramenta de planejamento	01	05
E. Visão sobre a importância do desenvolvimento rural sustentável e de ações de educação ambiental na atual política do país, de acordo com os princípios do PEAAF	01	05
F. Condições profissionais de realizar diferentes diálogos com o governo, sociedade civil e outros ligados aos objetivos do PCT	01	05
TOTAL – Pontuação da Entrevista	05	30

A nota final da entrevista será obtida pela média aritmética dos três avaliadores que comporão a comissão de avaliação.

A pontuação final (PF) dos candidatos será calculada pela soma da pontuação da Análise do *Curriculum Vitae* (CV) multiplicada pelo fator 0,5; com a pontuação da Análise da Proposta Técnica (PT) multiplicada pelo fator 0,3; com a pontuação da Entrevista (E) multiplicada pelo fator 0,2.

$$PF = CV \times 0,5 + PT \times 0,3 + E \times 0,2$$

3. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA COMERCIAL

Após a avaliação técnica-qualitativa (etapas eliminatória e classificatória) e a seleção das três melhores propostas, serão abertos os respectivos Envelopes nº2 contendo as Propostas Comerciais.

A comissão avaliará as propostas comerciais segundo critérios técnicos necessários e suficientes à elaboração dos produtos, comparando valores de mercado com os valores das propostas apresentadas.

Após a avaliação técnica das propostas comerciais, poderá ser realizada uma reunião para negociação de preços, com vistas a reduzir o valor da contratação.

XVIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A listagem abaixo é indicada como Referência Bibliográfica para o desenvolvimento dos produtos contratados por este Termo de Referência, entre outras que venham a ser agregadas no processo de desenvolvimento dos estudos solicitados:

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10 ed, São Paulo: Cortez, 2000.

BRANDÃO, C.R. **A pergunta a várias mãos**: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.

DEMO, P. **Participação é Conquista**. 5 ed, São Paulo: Cortez, 2001.

ANGEL, J.B. **La investigación-acción**: un reto para el profesorado. Barcelona: INDE Publicaciones, 2000.

MORIN, A. **Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica**: uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Tradução: M. Thiollent.

TOZONI-REIS, M.F.C. **A pesquisa-ação-participativa em educação ambiental**: reflexões teóricas. São Paulo: Annablume; Fapesp; Botucatu: Fundibio, 2007, p. 121-161.

Encontros e Caminhos: formação de educadores ambientais e coletivos educadores. Luiz Antonio Ferraro (org.). Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2007. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/og/pog/arqs/encontros.pdf>.

ANEXO

MEMÓRIA DE CÁLCULO E JUSTIFICATIVA PARA VALORES DE REFERÊNCIA TERMO DE REFERÊNCIA Nº XXX - MODALIDADE PRODUTO BRA/IICA/09/005

Tabela 1. Valores referência de diárias para profissional de nível superior

Região	Referência de valores por localidade	Valor de diária (R\$)	Número de diárias	Total de Diárias (R\$)
Norte	Referência de localidade: cidade de Manaus	224,20	25	5.605,00
Nordeste	Referência de localidade: cidades de Fortaleza, Recife e Salvador	212,40	25	5.310,00
TOTAL				10.915,00

OBS: Valor de referência fundamentado no Manual "Diárias e Passagens – perguntas e respostas", Edição Revisada – 2012, da Controladoria Geral da União (CGU), Secretaria Federal de Controle Interno.

Tabela 2. Valores referência de passagens

Região	Referência de valores por localidade, para passagens aéreas de ida e volta	Valor de passagem (R\$)	Adicional embarque / desembarque (R\$)	Número de passagens	Total de Passagens (R\$)
Norte	Referência de localidade: cidade de Manaus (5 dias)	731,00	95,00	2	1.652,00
Norte	Referência de localidade: cidade de Manaus (3 dias)	799,00	95,00	5	4.470,00
Nordeste	Referência de localidade: cidades de Fortaleza, Recife e Salvador (média entre valores) (5 dias)	713,89	95,00	2	1.617,78
Nordeste	Referência de localidade: cidades de Fortaleza, Recife e Salvador (média entre valores) (3 dias)	659,44	95,00	5	3.772,20
TOTAL				14	5.424,20

OBS: Valores de referência fundamentados em pesquisa de preços no endereço eletrônico www.decolar.com em 27/09/2012. Foram pesquisados três valores para cada localidade, com uma simulação de viagem com saída em 08/10/2012 (cotação com 11 dias de antecedência). O valor final, para a região norte, é resultado da média aritmética entre os três menores valores encontrados. No caso da região nordeste, o valor final é resultado da média aritmética entre os três menores valores encontrados e posteriormente a média aritmética entre as três localidades de referência.

Tabela 3. Valor de referência para remuneração de profissional de nível superior

Valor da tabela de temporários (R\$)	Imposto de renda – acréscimo de 27,5% (R\$)	Total de Remuneração Mensal (R\$)	Número de meses	Total de Remuneração (R\$)
6.130,00	1.685,75	7.815,75	7	54.710,25

OBS: Valor de referência fundamentado nos valores mensais aplicados aos profissionais temporários de Nível IV, acrescido de 27,5% sobre o valor total (despesas com impostos).

Tabela 4. Valor total de referência para o TR

Total de Diárias (R\$)	Total de Passagens (R\$)	Total de Remuneração (R\$)	Valor Total do TR (R\$)
10.915,00	5.424,20	54.710,25	71.049,45

Tabela 5. Valores médios de passagens para regiões Norte e Nordeste

Região Norte	Brasília – Manaus – Brasília			
Empresa	Data saída	Data retorno	Valor	Média 1
TAM	08/10/12	10/10/12	616	799,00
TAM	08/10/12	10/10/12	874	
TAM	08/10/12	10/10/12	907	
TAM	08/10/12	12/10/12	616	731,00
TAM	08/10/12	12/10/12	712	
TAM	08/10/12	12/10/12	865	

Região Nordeste 1	Brasília – Fortaleza – Brasília				Região Nordeste
Empresa	Data saída	Data retorno	Valor	Média 1	Média (1+2+3)/3
AVIANCA	08/10/12	10/10/12	310	788,67	659,44
GOL	08/10/12	10/10/12	1022		
AZUL	08/10/12	10/10/12	1034		
AVIANCA	08/10/12	12/10/12	460	820,00	713,89
AZUL	08/10/12	12/10/12	978		
GOL	08/10/12	12/10/12	1022		

Região Nordeste 2	Brasília – Recife – Brasília				
Empresa	Data saída	Data retorno	Valor	Média 2	
AVIANCA	08/10/12	10/10/12	610	792,67	
AZUL	08/10/12	10/10/12	828		
AZUL	08/10/12	10/10/12	940		
AVIANCA	08/10/12	12/10/12	610	906,33	
GOL	08/10/12	12/10/12	1054		
TAM	08/10/12	12/10/12	1055		

Região Nordeste 3	Brasília – Salvador – Brasília				
Empresa	Data saída	Data retorno	Valor	Média 3	
AVIANCA	08/10/12	10/10/12	379	397,00	
WEB JET	08/10/12	10/10/12	394		
AVIANCA	08/10/12	10/10/12	418		
AVIANCA	08/10/12	12/10/12	379	415,33	
AVIANCA	08/10/12	12/10/12	418		
WEB JET	08/10/12	12/10/12	449		

Decolar.com . Resultados de Vôos - Windows Internet Explorer

http://www.decolar.com/shop/flights/results/roundtrip/BSB/MAO/2012-10-08/2012-10-12/1/0/0

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Galeria do Web Slice

Decolar.com . Resultados de Vôos

Para ajudar a proteger sua segurança, o Internet Explorer bloqueou a exibição de conteúdo com erros de certificado de segurança por este site. Clique aqui para ver as opções...

Ida Volta

08/10/2012 12/10/2012

Adultos Crianças

1 0

Opções avançadas

Pesquisar

Filtrar por:

Preço

até Aplicar

Escalas

☒ Todas as escalas 68

☐ Direto 11

☐ 1 Escala 43

☐ 2 ou mais escalas 14

Horário de saída

☒ Todos os horários 68

☐ Manhã (06 às 12hs) 24

☐ Tarde (12 às 20hs) 11

☐ Noite (20 às 06hs) 33

Horário de volta

☒ Todos os horários 68

☐ Manhã (06 às 12hs) 6

☐ Tarde (12 às 20hs) 37

☐ Noite (20 às 06hs) 25

Aeroporto de origem

☒ Todos os aeroportos 68

☐ Aeroporto Presidente 68

Ordenar Preço menor a maior

IDA Brasília, BSB → Manaus, MAO Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sal: 09:52 Chega: 11:42 2h 50m Direto TAM Tam

Sal: 11:52 Chega: 13:54 3h 2m Direto TAM Tam

Sal: 20:55 Chega: 22:55 3h Direto TAM Tam

Preço por adulto R\$ 616

Comprar

VOLTA Manaus, MAO → Brasília, BSB Sesta-feira 12 Outubro, 2012

Sal: 02:40 Chega: 06:30 2h 50m Direto TAM Tam

Até 6 vezes!

IDA Brasília, BSB → Manaus, MAO Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sal: 09:52 Chega: 11:42 2h 50m Direto TAM Tam

Sal: 11:52 Chega: 13:54 3h 2m Direto TAM Tam

Sal: 20:55 Chega: 22:55 3h Direto TAM Tam

Preço por adulto R\$ 712

Comprar

VOLTA Manaus, MAO → Brasília, BSB Sesta-feira 12 Outubro, 2012

Sal: 16:32 Chega: 20:21 2h 49m Direto TAM Tam

Até 6 vezes!

IDA Brasília, BSB → Manaus, MAO Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sal: 09:22 Chega: 15:03 6h 41m 1 Parada TAM Tam

Sal: 19:51 Chega: 01:50 6h 59m 1 Parada TAM Tam

Preço por adulto R\$ 865

Comprar

VOLTA Manaus, MAO → Brasília, BSB Sesta-feira 12 Outubro, 2012

Sal: 02:40 Chega: 06:30 2h 50m Direto TAM Tam

Até 6 vezes!

Concluído

Internet 75%

Iniciar

Entrada - Moz...

2 LibreOffice...

Pesquisa pass...

BSB Manaus 0...

Decolar.com ...

BSB Manaus 0...

11:18

Decolar.com - Resultados de Vões - Windows Internet Explorer

http://www.decolar.com/shop/flights/results/roundtrip/BSB/FOR/2012-10-08/2012-10-10/1/0/0

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Galeria do Web Slice

Decolar.com - Resultados de Vões

Para ajudar a proteger sua segurança, o Internet Explorer bloqueou a exibição de conteúdo com erros de certificado de segurança por este site. Clique aqui para ver as opções...

Fortaleza (FOR)

Ida Volta

08/10/2012 10/10/2012

Adultos Crianças

1 0

[Opções avançadas](#)

Pesquisar

Filtrar por:

Preço

até **Aplicar**

Escalas

☒ Todas as escalas 111

☐ Direto 12

☐ 1 Escala 85

☐ 2 ou mais escalas 14

Horário de saída

☒ Todos os horários 111

☐ Manhã (06 às 12hs) 23

☐ Tarde (12 às 20hs) 40

☐ Noite (20 às 08hs) 48

Horário de volta

☒ Todos os horários 111

☐ Manhã (06 às 12hs) 9

☐ Tarde (12 às 20hs) 59

☐ Noite (20 às 08hs) 43

Aeroporto de origem

☒ Todos os aeroportos 111

Boas notícias!
Saindo 2 dias antes você poderá economizar R\$ 118 por adulto!

Ver melhor preço »

Ordenar: Preço menor a maior

Até 6 vezes!

<p>IDA Brasília, BSB → Fortaleza, FOR Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 11:36 Chega: 14:39 2h 43m Direto </p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 310</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Fortaleza, FOR → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 15:22 Chega: 18:25 3h 3m Direto </p>	

Até 6 vezes!

<p>IDA Brasília, BSB → Fortaleza, FOR Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 23:36 Chega: 04:55 5h 19m 1 Parada </p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 1.022</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Fortaleza, FOR → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 00:48 Chega: 07:35 6h 47m 1 Parada </p>	<p>Último lugar!</p>

Até 6 vezes!

<p>IDA Brasília, BSB → Fortaleza, FOR Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 05:58 Chega: 13:00 7h 2m 1 Parada </p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 1.034</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Fortaleza, FOR → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 13:30 Chega: 19:31 6h 1m 1 Parada </p>	<p>Últimos 3 lugares!</p>
<p>Sai: 17:10 Chega: 00:17 7h 7m 1 Parada </p>	

Até 6 vezes!

Internet 75%

Iniciar Entrada - Moz... 2 LibreOffic... Pesquisa pass... BSB Manaus 0... Decolar.com ... BSB Manaus 0... 11:21

Decolar.com . Resultados de Vões - Windows Internet Explorer

<http://www.decolar.com/shop/flights/results/roundtrip/BSB/REC/2012-10-08/2012-10-10/1/0/0>
Live Search

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Galeria do Web Slice

Decolar.com . Resultados de Vões
Página Segurança Ferramentas

Para ajudar a proteger sua segurança, o Internet Explorer bloqueou a exibição de conteúdo com erros de certificado de segurança por este site. Clique aqui para ver as opções...

Recife (REC)

Ida

Volta

08/10/2012

10/10/2012

Adultos

Crianças

1

0

Opções avançadas

Pesquisar

Filtrar por:

Preço

até

Aplicar

Escalas

Todas as escalas

139

Direto

19

1 Escala

98

2 ou mais escalas

22

Horário de saída

Todos os horários

139

Manhã (06 às 12hs)

62

Tarde (12 às 20hs)

52

Noite (20 às 08hs)

25

Horário de volta

Todos os horários

139

Manhã (06 às 12hs)

40

Tarde (12 às 20hs)

81

Noite (20 às 08hs)

18

Aeroporto de origem

Todas as aeronaves

139

Boas notícias!

Saindo 3 dias antes você poderá economizar R\$ 199 por adulto!

Ver melhor preço »

Ordenar

Preço menor a maior

IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sai: 12:02

Chega: 14:36 2h 34m

Direto

Avianca

Preço por adulto

R\$ 610

Comprar

VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012

Sai: 15:40

Chega: 18:23 2h 43m

Direto

Avianca

Até 6 vezes!

IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sai: 17:47

Chega: 01:38 7h 51m

1 Parada

Azul

Preço por adulto

R\$ 828

Comprar

Sai: 20:00

Chega: 01:38 5h 38m

1 Parada

Azul

VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012

Sai: 16:51

Chega: 00:17 7h 26m

1 Parada

Azul

Até 6 vezes!

IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012

Sai: 05:58

Chega: 13:00 7h 2m

1 Parada

Azul

Preço por adulto

R\$ 940

Comprar

VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Quarta-feira 10 Outubro, 2012

Sai: 16:51

Chega: 00:17 7h 26m

1 Parada

Azul

Concluído

Internet

75%

Iniciar

Entrada - Moz...

2 LibreOffic...

Pesquisa pass...

BSB Manaus O...

Decolar.com ...

BSB Recife 08 ...

11:25

22

Decolar.com - Resultados de Vões - Windows Internet Explorer

http://www.decolar.com/shop/flights/results/roundtrip/BSB/REC/2012-10-08/2012-10-12/1/0/0

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Galeria do Web Slice

Decolar.com - Resultados de Vões

Para ajudar a proteger sua segurança, o Internet Explorer bloqueou a exibição de conteúdo com erros de certificado de segurança por este site. Clique aqui para ver as opções...

Destino

Recife (REC)

Ida Volta

08/10/2012 12/10/2012

Adultos Crianças

1 0

[Opções avançadas](#)

Procurar

2 Escalas ou mais

R\$ 1.190

R\$ 1.060

Ordenar: Preço menor a maior

<p>IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 12:02 Chega: 14:36 2h 34m Direto Avianca</p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 610</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Sexta-feira 12 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 16:40 Chega: 18:23 2h 43m Direto Avianca</p>	
Até 8 vezes!	
<p>IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 21:39 Chega: 00:15 2h 36m Direto Gol</p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 1.054</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Sexta-feira 12 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 12:00 Chega: 18:45 6h 45m 1 Parada Gol</p>	<p>Último lugar!</p>
Até 8 vezes!	
<p>IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 15:02 Chega: 17:38 2h 36m Direto TAM Tam</p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 1.055</p> <p>Comprar</p>
<p>VOLTA Recife, REC → Brasília, BSB Sexta-feira 12 Outubro, 2012</p> <p>Sai: 06:22 Chega: 08:10 2h 48m Direto TAM Tam</p> <p>Sai: 07:10 Chega: 11:01 3h 51m 1 Parada TAM Tam</p>	
Até 8 vezes!	
<p>IDA Brasília, BSB → Recife, REC Segunda-feira 8 Outubro, 2012</p>	<p>Preço por adulto</p> <p>R\$ 1.060</p>

Filtrar por:

Preço

até **Aplicar**

Escalas

☒ Todas as escalas 128

☐ Direto 19

☐ 1 Escala 77

☐ 2 ou mais escalas 32

Horário de saída

☒ Todos os horários 128

☐ Manhã (06 às 12hs) 62

☐ Tarde (12 às 20hs) 45

☐ Noite (20 às 08hs) 21

Horário de volta

☒ Todos os horários 128

☐ Manhã (06 às 12hs) 43

☐ Tarde (12 às 20hs) 81

☐ Noite (20 às 08hs) 4

Aeroporto de origem

Concluído

Internet 75%

Iniciar Entrada - Moz... 2 LibreOffic... Pesquisa pass... BSB Manaus 0... Decolar.com ... BSB Fortaleza ... 11:24

X

Preço por adulto

R\$ 480

